REFLEXÃO DIÁRIA – 06 de junho – Segunda-feira – Leituras: Gn 3,9-15.20 ;Sl 86;Jo 19,25-34.

Caríssimos(as),
Reiniciamos a caminhada no Tempo Comum dentro da liturgia da Igreja. Retomamos a caminhada reflexiva do evangelho no extraordinário de nosso cotidiano, e retornamos bem!

Quando olhamos os textos da Liturgia da Palavra do dia de hoje, poderíamos nos questionar sobre o liame que haveria entre eles?

Acredito que a Liturgia de hoje gostaria de nos falar sobre uma "nova criação do gênero humano". Mas como?

Ora, se o paraíso criado por Deus como dom à sua criatura fora perdido por desobediência, significaria, portanto, que para se recuperar tal dom, o gênero humano deveria se redimir pelo viés contrário, ou seja, a obediência irrestrita à vontade do Pai.

Os sinais apresentados por João no evangelho se contrapõem ao que se vê no livro do Gênesis. A serpente já não engana, mas ao contrário é derrotada pelo extremo da doação de Jesus diante dos olhos de sua Mãe e nossa Mãe.
A maternidade de Maria, Mãe de Deus e nossa, se alarga em seu Filho Jesus que nos insere naquela maternidade. A inimizade já não pode ser entre os irmãos, como ocorrera com Caim e Abel, mas a inimizade agora é contra o pecado.
Jesus o vence por nós. Vence a morte em nosso lugar. Seu sacrifício é o viés contrário ao comportamento de Adão e Eva.

O Bendito Fruto nos é oferecido no lugar do fruto maldito da desobediência.

Fiquemos em paz, mas sempre alertas, somos a nova criação de Deus pela cruz de Jesus, não somos mais a raça daqueles que se perderam. Iniciando o tempo comum com esses textos, que possamos trazer em nossos corações a certeza deste compromisso batismal: sepultados com o Cristo, ressurgimos com Ele para uma nova vida, e esse ressurgir é ao lado de Maria nossa Mãe!
Paz e bênçãos!

Paz e bênçãos!
Pe. Jean Lúcio de Souza
Vigário Paroquial da Paróquia Sagrado Coração de Jesus.

11:01